



POTENCIALIZANDO O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: a importância da formação continuada de professores no uso estratégico de tecnologias em sala de aula

Ana Carolina Correia Almeida ¹
Universidade do Estado de Minas Gerais

Gabriel Ferreira da Silva²
Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: A rápida evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem proporcionado novas formas de acesso à informação, comunicação e interação, o que tem levado educadores a explorarem seu potencial para enriquecer o ensino de Língua Inglesa. Este estudo visa investigar as atitudes, crenças e desafios dos professores de inglês em relação ao uso das TICs em sala de aula, visando entender como a formação docente pode superar possíveis barreiras e promover uma mentalidade aberta à inovação. Neste viés, voltamos o nosso olhar em autores da área de ensino de línguas e formação de professores como Richards (1990), Freeman (1996), Lomicka e Lord (2011), que abordam a integração de tecnologias e mídias sociais no ensino de línguas estrangeiras. Adotamos uma abordagem metodológica que combina elementos qualitativos e quantitativos que permitiu uma compreensão abrangente e aprofundada das atitudes, percepções e experiências dos professores em relação à formação e ao uso de tecnologias no contexto educacional. Para coletar os dados aplicamos um questionário que visou quantificar a competência dos professores e suas práticas de ensino relacionadas ao uso de tecnologias. Entre os desafios encontrados, estão a necessidade de capacitação dos educadores para lidar com as TICs e a garantia de que sejam usadas de forma adequada e equilibrada no processo educativo. Por outro lado, os benefícios incluem maior motivação dos estudantes, ampliação das oportunidades de prática da língua em contextos reais e a personalização do aprendizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Em conclusão, o estudo enfatiza a importância de um planejamento cuidadoso para a integração das TICs nas aulas de Língua Inglesa, de modo a garantir que elas sejam utilizadas de forma significativa e alinhada aos objetivos educacionais.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Tecnologias. Formação de professores.

¹ Doutora e mestra em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Possui graduação Pedagogia e em Letras, habilitação em Português, Inglês e Espanhol (PUC Minas, 2005). Atualmente é professora do curso de Licenciatura em Letras da UEMG - Ibirité e professora formadora do curso de Pedagogia EaD UAB/UEMG. É Assessora Pedagógica no Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais. E-MAIL: ana.correia@uemg.br



Introdução

A rápida evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem desencadeado uma revolução no campo da educação, oferecendo novas oportunidades para o ensino de Língua Inglesa. Educadores estão cada vez mais explorando o potencial dessas tecnologias para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, este artigo se propõe a investigar as atitudes, crenças e desafios enfrentados pelos professores de inglês em relação ao uso das TICs em sala de aula, visando compreender como a formação docente pode superar possíveis barreiras e promover uma mentalidade aberta à inovação.

Olhando para o cenário acadêmico, este estudo se baseia em pesquisadores do campo do ensino de línguas e formação de professores, como Richards (1990), Freeman (1996) e Lomicka e Lord (2011), que abordam a integração de tecnologias e mídias sociais no ensino de línguas estrangeiras. Essa abordagem visa enriquecer a discussão sobre o uso das TICs na educação, trazendo percepções valiosas de acadêmicos experientes.

Para obter uma compreensão completa das atitudes, percepções e experiências dos professores em relação à formação e ao uso de tecnologias no contexto educacional, adotamos uma abordagem metodológica que combina elementos qualitativos e quantitativos. Isso permitiu uma análise aprofundada das complexas interações entre os professores e as tecnologias, fornecendo informações sobre como a formação docente pode ser adaptada para promover uma adesão mais adequada da utilização das TICs.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, que visou não apenas quantificar a competência dos professores, mas também entender suas práticas de ensino relacionadas ao uso de tecnologias. Este estudo contribui para o avanço do conhecimento no campo da educação, fornecendo contribuições que podem ajudar a moldar o futuro do ensino de Língua Inglesa e promover uma educação mais inovadora com o objetivo de discutir sobre o uso das redes sociais como ferramenta para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de língua inglesa e como as TICs podem ser utilizadas de maneira efetiva em diferentes abordagens pedagógicas.



Fundamentação teórica

No campo da educação, apesar das oportunidades inovadoras oferecidas pelas tecnologias, as escolas têm enfrentado desafios em acompanhar as transformações que permeiam todos os setores da sociedade. Até o momento, ainda predominam abordagens tradicionais e pouco envolventes nas salas de aula. Em um mundo onde as pessoas utilizam a internet para compras, estudos, interações sociais, manifestações de opiniões e engajamento em causas, a escola não pode mais se apegar ao modelo de ensino do passado, que era anterior à era da mobilidade e da conectividade.

Neste cenário, é essencial que as instituições de ensino se adaptem ao ambiente virtual e busquem incorporar elementos imprevisíveis e desafiadores no processo educacional, a fim de motivar os alunos e torná-los participantes ativos em sua própria jornada de aprendizado. A escola tem o papel crucial de evoluir na cultura digital, proporcionando um ambiente onde a aprendizagem se torne mais envolvente e relevante para os alunos. Além disso, é fundamental incentivar a capacitação contínua dos professores, capacitando-os a explorar novas teorias e metodologias de ensino, de modo a inovar e se adaptar eficazmente à forma de ensinar na era digital.

No contexto da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a formação de professores assume um papel crucial, uma vez que os educadores precisam adquirir competências para utilizar as ferramentas tecnológicas no ensino de línguas. A abordagem de Freeman e Richards (1996) destaca a importância da reflexão e da prática na formação de professores, enfatizando que os professores necessitam de oportunidades contínuas de aprendizado e desenvolvimento profissional. É fundamental reconhecer que o entendimento pleno dos professores e de seus processos de aprendizado requer uma exploração explícita dos contextos socioculturais nos quais esses processos ocorrem.

Essa importância se justifica devido a maioria dos professores não se enquadrar na categoria de "nativos digitais". Segundo Prensky (2001), os "nativos digitais" representam uma geração que cresceu imersa na tecnologia desde o nascimento, possuindo habilidades cognitivas e de aprendizado diferentes daqueles que cresceram em um ambiente não digital. Essa distinção tem implicações significativas para a educação, especialmente no que se refere à adoção das redes sociais como ferramentas de ensino. Os "nativos digitais" estão acostumados às interações



sociais online, tornando as redes sociais uma opção eficaz para envolvê-los no processo de aprendizado. Prensky nos desafia a repensar a pedagogia e adaptá-la à cultura digital em constante evolução.

Além disso, Siemens (2005) cunhou o termo "conectivismo", uma teoria de aprendizagem que enfatiza o papel das redes e da tecnologia na construção do conhecimento. Suas ideias são aplicadas para discutir como as redes sociais facilitam o processo de aprendizado, já que essas plataformas proporcionam oportunidades para a conexão com outros aprendizes e recursos educacionais, alinhando-se com os princípios do conectivismo. Essa abordagem teórica destaca a importância de aproveitar as redes sociais como meios de aprendizado colaborativo e construção de conhecimento.

Neste estudo, nosso foco concentra-se na integração de tecnologias e mídias sociais no contexto do ensino de línguas estrangeiras. Neste viés, as investigações conduzidas por Lomicka e Lord (2011) ilustram de maneira convincente como as redes sociais podem ser aproveitadas com eficácia para aprimorar a aprendizagem de línguas estrangeiras. As pesquisas dos estudiosos destacam as oportunidades proporcionadas pelas redes sociais para praticar o idioma, promover a interação intercultural e engajar ativamente os alunos no processo de aprendizado. Verifica-se que as redes sociais não representam uma mera moda passageira, mas sim uma ferramenta educacional substancial que pode aprimorar significativamente a experiência de ensino e aprendizado no contexto das línguas estrangeiras.

Percurso metodológico

No que diz respeito à abordagem teórico-metodológica, empregou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando um questionário online como ferramenta de coleta de dados. O objetivo do questionário foi analisar a percepção dos professores, tanto de escolas públicas quanto privadas de Minas Gerais, em relação ao uso de redes sociais e TICs no ensino da Língua Inglesa. O foco foi investigar suas experiências, opiniões e os desafios enfrentados durante o processo de integração dessas tecnologias em suas salas de aula.

Nessa relação entre objetivos e metodologia, têm-se o desafio de escolher a ferramenta mais adequada para a coleta de dados, seja de uma pesquisa quantitativa, qualitativa ou mista.



Segundo Miranda (2020), o questionário é a ferramenta mais comum para essa tarefa, não necessariamente a mais adequada. Com ela é possível buscar a informação primária direto com o sujeito pesquisado.

Um questionário pode ser definido como um conjunto de perguntas, que obedecem uma sequência lógica, sobre variáveis e circunstâncias que se deseja medir ou descrever. O questionário pode ser aplicado para que um povo seja conhecido em suas crenças, conhecimentos, representações e informações pontuais ou para questões a respeito do meio em que vivem (Miranda, 2020). Apesar das respostas serem capturadas direto da fonte, não é uma tarefa fácil a aplicação de questionários. Até que se alcance uma boa ferramenta, nos bastidores existem muita cautela e muitos estudos (Medeiros; Neto; Zotto, 2000).

Técnicas não observacionais e introspectivas que envolvem a busca de pontos de vista, crenças e opiniões sobre questões sob investigação também foram utilizadas. Elas incluíam a coleta de informações contidas em redes sociais e sites, fornecendo um rico arcabouço teórico e prático do ensino de inglês com tecnologias.

Análise dos resultados

Para obter uma compreensão completa das atitudes, percepções e experiências dos professores em relação à formação e ao uso de tecnologias no contexto educacional, aplicamos um questionário online que permitiu uma análise aprofundada das complexas interações entre os professores e as tecnologias, fornecendo informações sobre como a formação docente pode ser adaptada para promover uma adesão mais adequada da utilização das TICs.

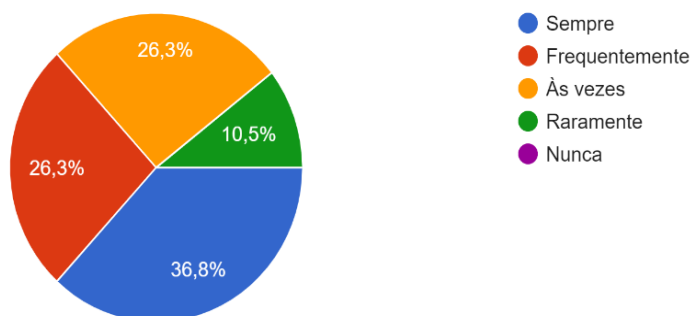
Na análise da primeira pergunta, é possível constatar que uma parcela expressiva, com mais de 50%, dos professores entrevistados relatou fazer uso frequente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e das redes sociais.



Gráfico 1 – Pergunta 1

1. Com que frequência você utiliza redes sociais e TICs em suas aulas de Língua Inglesa?

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Isso indica que um número significativo de docentes integra essas ferramentas em suas práticas educacionais relacionadas à língua inglesa. No entanto, é importante destacar que aproximadamente 36,8% dos entrevistados não utilizam tais recursos com regularidade, e, em alguns casos, nunca os incorporam em sua atuação profissional. Essa diversidade de respostas reflete a amplitude de abordagens e níveis de adesão às novas tecnologias no contexto educacional, o que pode ser objeto de estudo mais aprofundado para entender as implicações disso na qualidade do ensino.

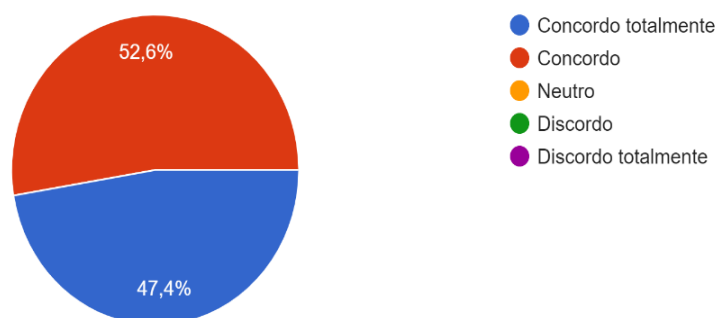
Um dos dados mais notáveis da pesquisa é revelado na pergunta 2, onde podemos observar que todas as pessoas entrevistadas concordam que o uso das redes sociais e das TICs desempenha um papel importante no processo de aprendizado da língua inglesa.



Gráfico 2 – Pergunta 2

2. Você acredita que o uso de redes sociais e TICs pode melhorar o engajamento dos alunos no aprendizado de Língua Inglesa?

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Esse resultado é particularmente relevante, pois indica que todos os participantes da pesquisa reconhecem a utilidade dessas ferramentas e acreditam que elas devem ser incorporadas de forma efetiva no contexto educacional. Essa constatação também sugere que a comunidade educacional está consciente dos benefícios e do potencial das TICs e redes sociais no contexto pedagógico.

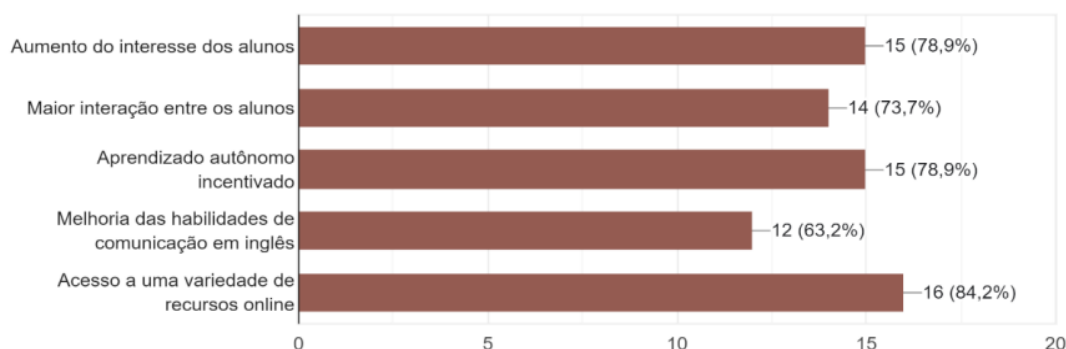
Na análise da pergunta 3, que abordou os benefícios das ferramentas de ensino, os dados revelam uma perspectiva extremamente positiva entre os entrevistados. A maioria, representada por 84,2% dos participantes, enfatizou a importância da variedade de recursos e opções oferecidas pelas TICs e redes sociais no ensino da língua inglesa.



Gráfico 3 – Pergunta 3

3. Quais benefícios você acha que o uso de redes sociais e TICs traz para o ensino de Língua Inglesa? (Marque todas as que se aplicam)

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Isso demonstra o reconhecimento da diversidade de ferramentas disponíveis, o que pode enriquecer a experiência de aprendizado. Além disso, 78,9% dos entrevistados destacaram que essas ferramentas têm a capacidade de cativar o interesse dos alunos e servir como um incentivo para que eles estudem de forma autônoma. Essa constatação ressalta o potencial motivador das TICs e redes sociais no contexto educacional. Entre os benefícios menos citados, 73,7% dos entrevistados acreditam que essas ferramentas promovem uma maior interação entre os estudantes, o que é fundamental para o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de habilidades sociais. Além disso, 63,2% dos entrevistados afirmaram que o uso dessas ferramentas melhora as habilidades de comunicação em inglês. Os dados refletem uma visão abrangente e positiva sobre como essas ferramentas podem enriquecer o ensino da língua inglesa, promovendo variedade, motivação, interação e melhora nas habilidades comunicativas. Isso sugere que as TICs e as redes sociais desempenham um papel significativo no ambiente educacional atual e podem ser ainda mais exploradas para aprimorar o ensino e a aprendizagem.

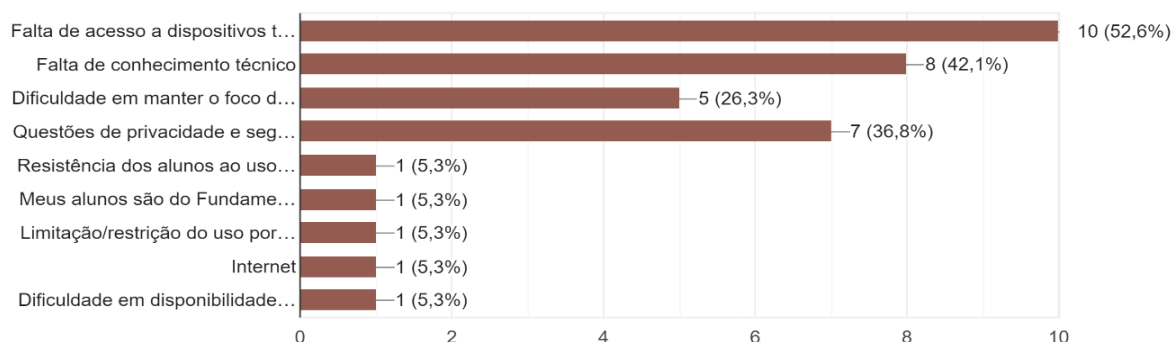
A respeito das dificuldades em implementar tais ferramentas, a quarta questão apresenta os seguintes resultados:



Gráfico 4 – Pergunta 4

4. Quais desafios você enfrenta ao incorporar redes sociais e TICs em suas aulas de Língua Inglesa? (Marque todas as que se aplicam)

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

De acordo com a pesquisa, mais da metade dos professores disseram que a falta de acesso a dispositivos eletrônicos é alta, e outro fato curioso é o da falta de conhecimento técnico dos professores, ou seja, grande parte dos professores não possuem uma formação apropriada para que saiba utilizadas as redes sociais e/ou as TICs, impactando muito a didática praticada. E em terceiro lugar ficou a questão da segurança e privacidade, que envolve *logins*, senhas, criação de usuários para acessar redes sociais como o *Facebook* e *Instagram*.

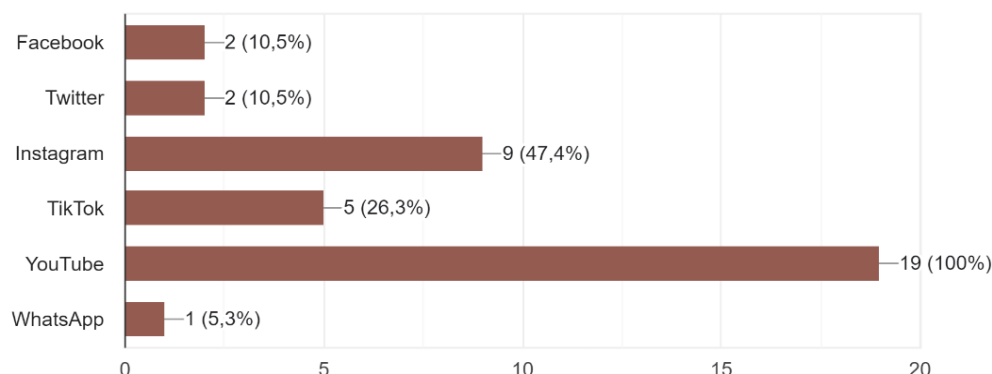
É interessante notar outro aspecto intrigante, relacionado aos dados coletados acerca das plataformas mais empregadas pelos professores no processo de ensino. Vejamos os resultados da quinta e última questão:



Gráfico 5 – Pergunta 5

5. Quais plataformas de redes sociais você incorpora com mais frequência em suas aulas de Língua Inglesa? (Marque todas as que se aplicam)

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Surpreendentemente, todos os entrevistados afirmaram fazer uso da plataforma de rede social YouTube. Tal preferência pode ser atribuída, em grande parte, à sua praticidade e à ausência da necessidade de criação de uma conta na plataforma para usufruir de seus recursos. Enquanto o Instagram foi a segunda rede social mais utilizada, depois Tiktok em diante.

Considerações finais

Preliminarmente, este estudo ilustrou como a utilização de redes sociais pode beneficiar no ensino aprendizagem da Língua Inglesa. Independentemente da abordagem teórica da aquisição de segunda língua que se adota, as características das ferramentas sociais tais como os discutidos aqui abrem as portas para que os alunos se envolvam na e com a língua-alvo em maneiras que antes não eram possíveis.

Professores bem informados sobre essas mídias sociais são capazes de desenvolver atividades pedagogicamente eficazes para que seus alunos desenvolvam habilidades



importantes. Os benefícios incluem maior motivação dos estudantes, ampliação das oportunidades de prática da língua em contextos reais e a personalização do aprendizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

Em conclusão, o estudo enfatiza a importância de um planejamento cuidadoso para a integração das TICs nas aulas de Língua Inglesa, de modo a garantir que elas sejam utilizadas de forma significativa e alinhada aos objetivos educacionais. A discussão e reflexão sobre essas diferentes possibilidades visam melhorar a prática educativa e proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente. Entre os desafios encontrados, estão a necessidade de capacitação dos educadores para lidar com as TICs e a garantia de que a tecnologia seja usada de forma adequada e equilibrada no processo educativo.

REFERÊNCIAS

- FREEMAN, D.; RICHARDS, J.C. (ed.). **Teacher learning in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 351-378.
- LOMICKA, L; LORD, G. Social networking and language learning. In: FARR, F; MURRAY, L. **The Routledge handbook of language learning and technology**. Nova Iorque: Routledge, 2016.
- MIRANDA, G. J. Elaboração e aplicação de questionários. In: NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al (Org.). **Trabalho de Conclusão de Curso: uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. p. 216-229
- MEDEIROS, C. B.; STEINER NETO, P. J.; ZOTTO, O. F. A. . Usando questionários virtuais em pesquisas quantitativas. In: BALAS 2000 CONFERENCE, 1., 2000, Caracas. **Anais BALAS CONFERENCE**. Caracas: Balas Conference, 2000. p. 1-3.
- MITCHELL, K. (2012) . A social tool: Why and how ESOL students use Facebook, **CALICO Journal**, 29(3): 471–493.
- PRENSKY, M. (2001). **Digital natives, digital immigrants**. On the horizon, MCB University Press, v. 9, n. 5, 2001, p.1-6. Disponível em: <http://www.twitchspeed.com/site/Prensky%20>
- SIEMENS, G. Conectivismo: uma teoria da aprendizagem para a era digital. **International Journal of Instructional Technology & Distance Learning**, v. 2, nº 1, jan. 2005.